



**I CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS DE CONTROLE E  
TRANSPARÊNCIA DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO**

**ObservA – Observatório de Auditoria da UFPel**

**Ministério Supervisor:**

Ministério da Educação (MEC)

**Órgão/Entidade:**

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

**Titular:**

Reitor Mauro Augusto Burkert Del Pino

**E-mail:**

reitor@ufpel.edu.br

**Telefone:**

(53) 3921-1026

**Categoria:** Promoção da Transparência

**Pelotas, setembro de 2013**

## SUMÁRIO

Apresentação .....	03
Parte 1: Descrição da Prática.....	04
Parte 2: Histórico da Implementação .....	08
Parte 3: Relevância da Prática em Relação aos Critérios do Regulamento.....	10
Anexos .....	14

## APRESENTAÇÃO

O Observatório de Auditoria da Universidade Federal de Pelotas – ObservA é um espaço para o exercício da cidadania e tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da gestão pública da UFPel. Nessa perspectiva, o ObservA pretende funcionar como um instrumento de *accountability*, por meio do qual cada integrante da comunidade acadêmica possa efetivamente exercer o seu direito de ver bem aplicados os recursos públicos da Universidade e de atuar como agente indutor de mudança institucional.

O Observatório de Auditoria promove a transparência da gestão universitária, ao possibilitar que a comunidade acadêmica e a comunidade em geral tenham acesso rápido e fácil a informações sobre a gestão universitária: orçamento e finanças, contratos e convênios, aquisições, patrimônio e recursos humanos.

O ObservA é resultado do exercício coletivo de criação que envolveu a equipe de auditores da Unidade de Auditoria Interna da instituição, técnicos em TI, web designers e bolsistas de iniciação científica da área de informática. Foi esse exercício da sociabilidade do conhecimento o responsável por amalgamar sinergias para que o projeto se tornasse viável e possível de ser realizado.

## DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

A prática consistiu na idealização, construção e implementação do Observatório de Auditoria da Universidade Federal de Pelotas – ObservA, encontrado no endereço eletrônico: <http://wp.ufpel.edu.br/observa/>. O ObservA também pode ser acessado a partir da página da Auditoria Interna, por intermédio do endereço eletrônico: <http://wp.ufpel.edu.br/audin/>.

O ObservA disponibiliza para a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos e servidores técnico-administrativos, além da comunidade em geral, informações que possibilitam acompanhar a gestão universitária da instituição, com repercussão determinante na transparência pública.

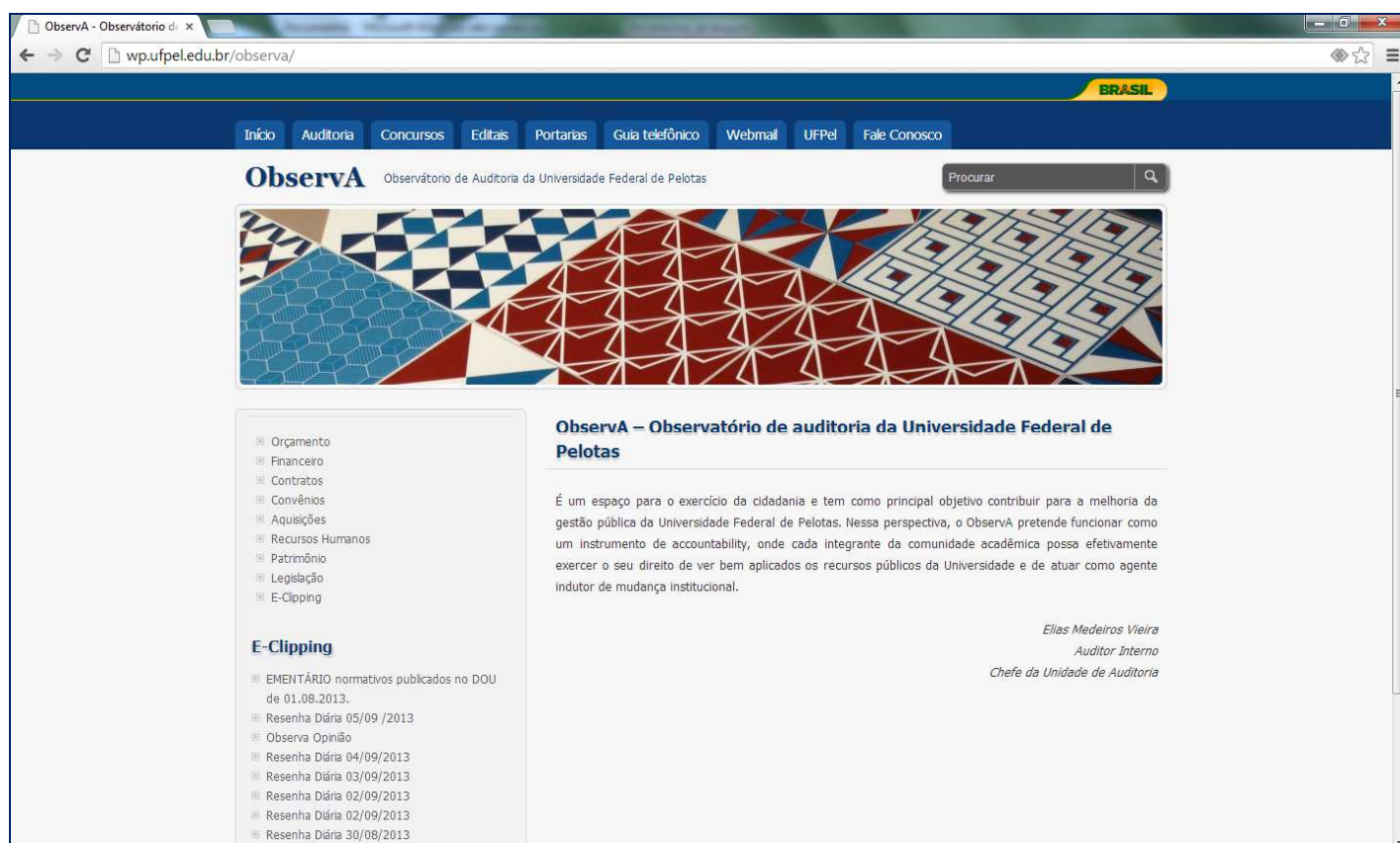


Imagem 01 – Página inicial do ObservA

O ObservA auxilia na promoção da publicidade das ações de gestão, administrativas e operacionais, na medida em que permite à comunidade o acesso, em uma única plataforma, a informações relacionadas à gestão orçamentária e financeira, contratos e convênios, aquisições e recursos humanos.

Os menus são relacionados a assuntos da Universidade Federal de Pelotas. E foram concebidos de forma que com apenas dois clicks a comunidade possa acessar as informações disponibilizadas na plataforma digital.

As fontes primárias e a base de dados que alimentam as informações disponibilizadas pelo ObservA advêm do Portal da Transparência, Portal da UFPel, site do Planalto, Portal dos Convênios, site do Tribunal de Contas da União e portal SIGA do Senado, dentre outros.

Como o ObservA oferece uma multiplicidade de possibilidades de consultas, vamos apresentar alguns exemplos. Dessa forma, no menu "Contratos", o ObservA direciona o usuário a submenus que relacionam contratos por modalidades, por ano, por situação, por contratado, por unidade gestora, busca avançada. Essa instrumentalidade tem por objetivo depurar as informações de forma pedagógica, acessível e de fácil operacionalidade.

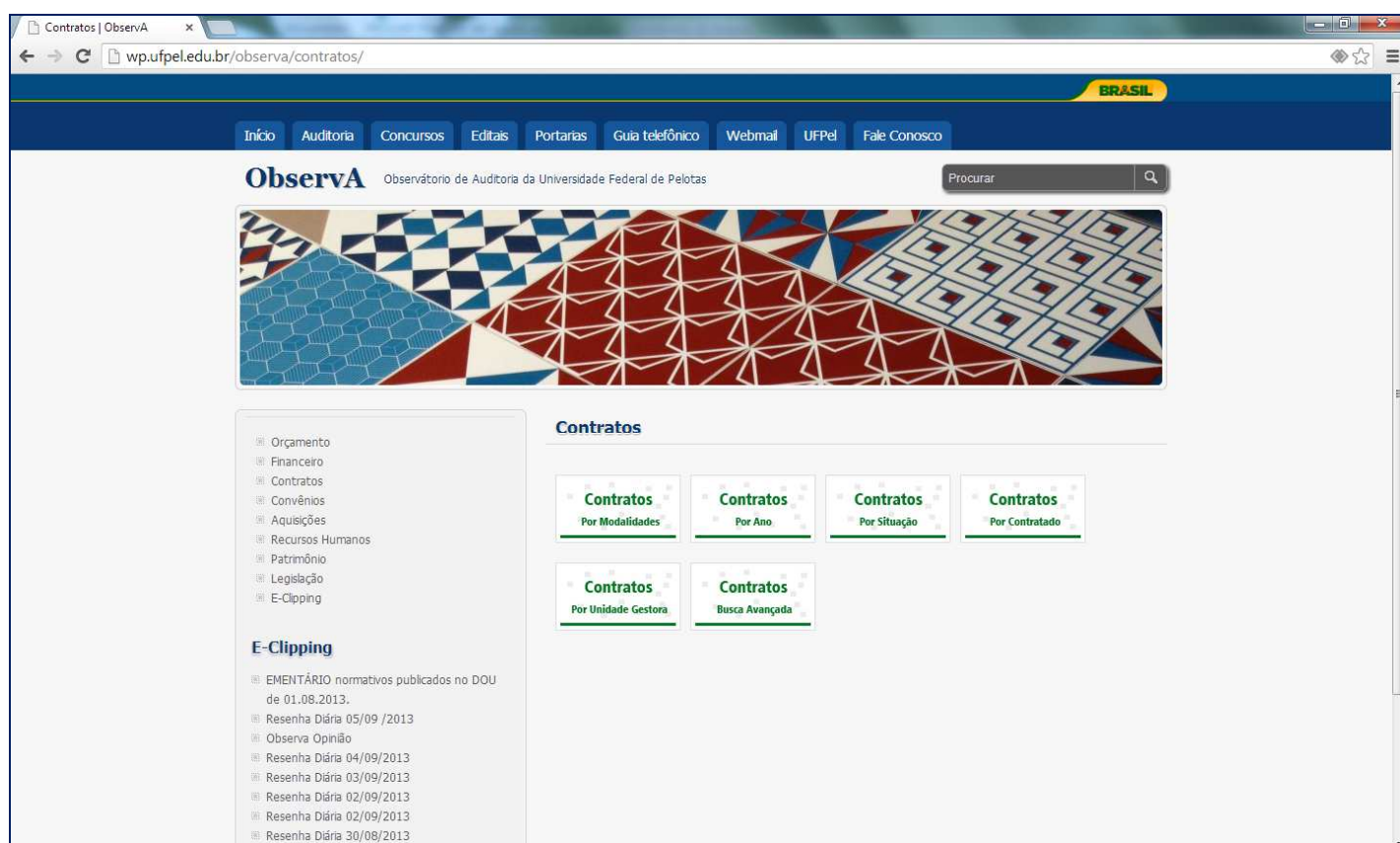


Imagem 02 – Página do ObservA (Submenu Contratos)

No menu "Orçamento", é possível fazer consultas por programa de governo e natureza de despesa. O menu "Financeiro" possui os submenus "receita" e "despesa".

O menu "Aquisições" reúne as seguintes informações: licitações, mapa de processo sobre licitações, CEIS (empresas inidôneas e suspensas de licitar), CEPIS (entidades impedidas de licitar).

O submenu "licitações" é subdivido ainda em licitações por modalidade, por ano, por situação, por unidade gestora e, ainda, busca avançada.

Quanto aos "Recursos Humanos", os submenus são: diárias e passagens, relação de servidores, quadro de referências de TAs, relação de servidores e relação de servidores com chefia (CD/FG). Em relação ao "Patrimônio" da Universidade, há o submenu "situação de imóveis da UFPel" e um inovador recurso de localização dos imóveis da Universidade viabilizado com a utilização da plataforma Google Maps.

No menu "Legislação" há as leis, decretos e resoluções aplicáveis à Universidade: Emendas Constitucionais, Leis Complementares, Leis Ordinárias, Decretos, Medidas Provisórias, Resoluções dos órgãos superiores da instituição (CONSUN e COCEPE). O menu "E-Clipping" aloja o Sistema Push do TCU, os Ementários da Gestão Pública, a Resenha Diária e o Observa Opinião.

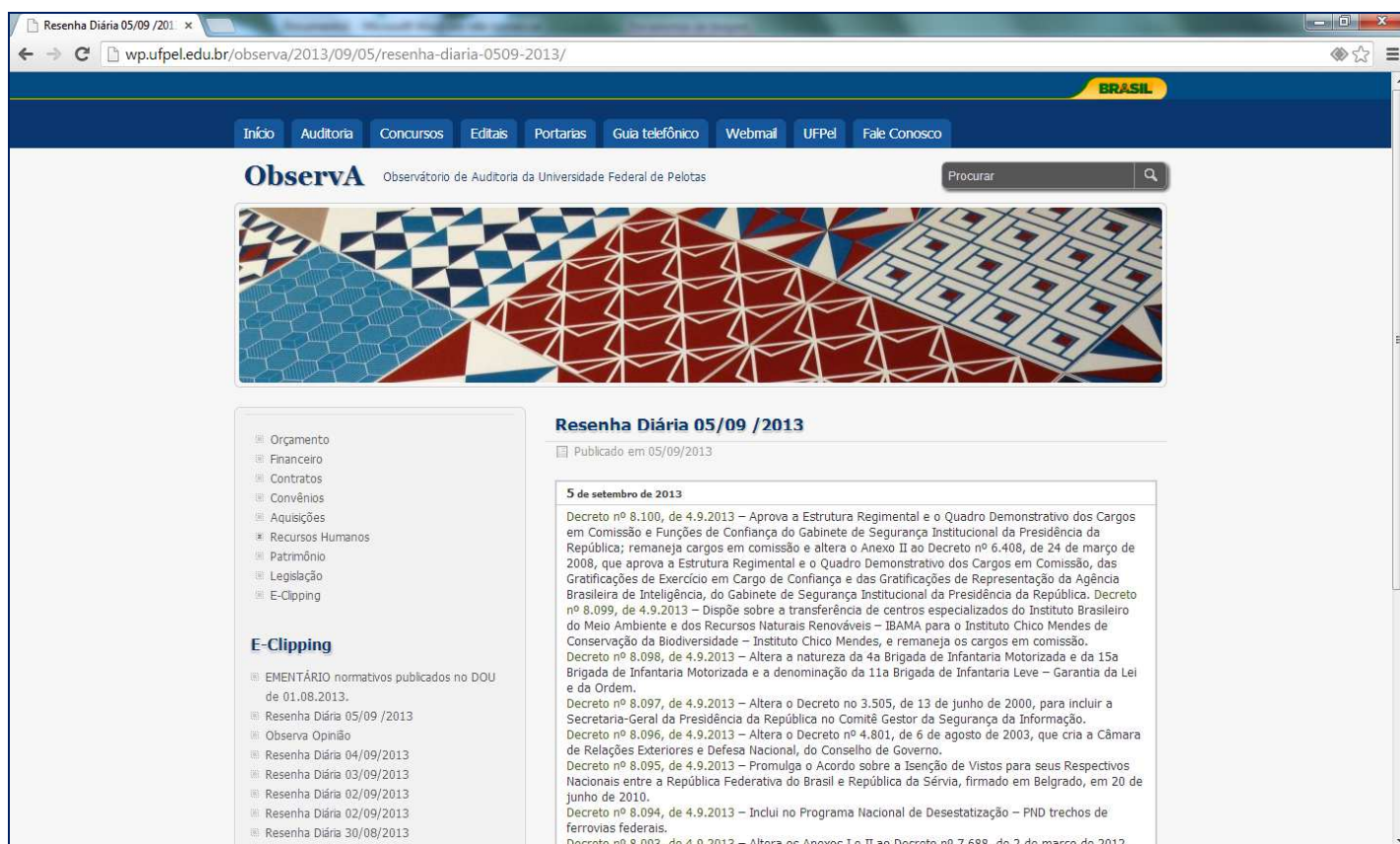


Imagem 03 – Página do ObservA (Menu E-Clipping)

O "E-Clipping" ou "clipagem" de informações é um processo de selecionar notícias e dados relacionados (direta ou indiretamente) à Universidade.

A clipagem é atualizada diária e automaticamente, em acompanhamento às inovações legislativas (resenha diária), decisões do TCU sobre assuntos diversos (ementário), movimentações de processos no TCU em que figura como parte a UFPel (Sistema Push) e opiniões e manifestações da comunidade, através do Observa Opinião.

Além disso, o menu superior do "ObservA" contempla outros assuntos (todos referentes à UFPel): Auditoria Interna, Concursos, Editais, Portarias, Guia Telefônico, Webmail, UFPel e Fale Conosco. Este último acesso resume muito bem o objetivo do "ObservA", que é o de fomentar a participação da comunidade na gestão da Universidade, através do controle social, estreitando os vínculos da instituição com aqueles para os quais esta existe e presta os serviços.

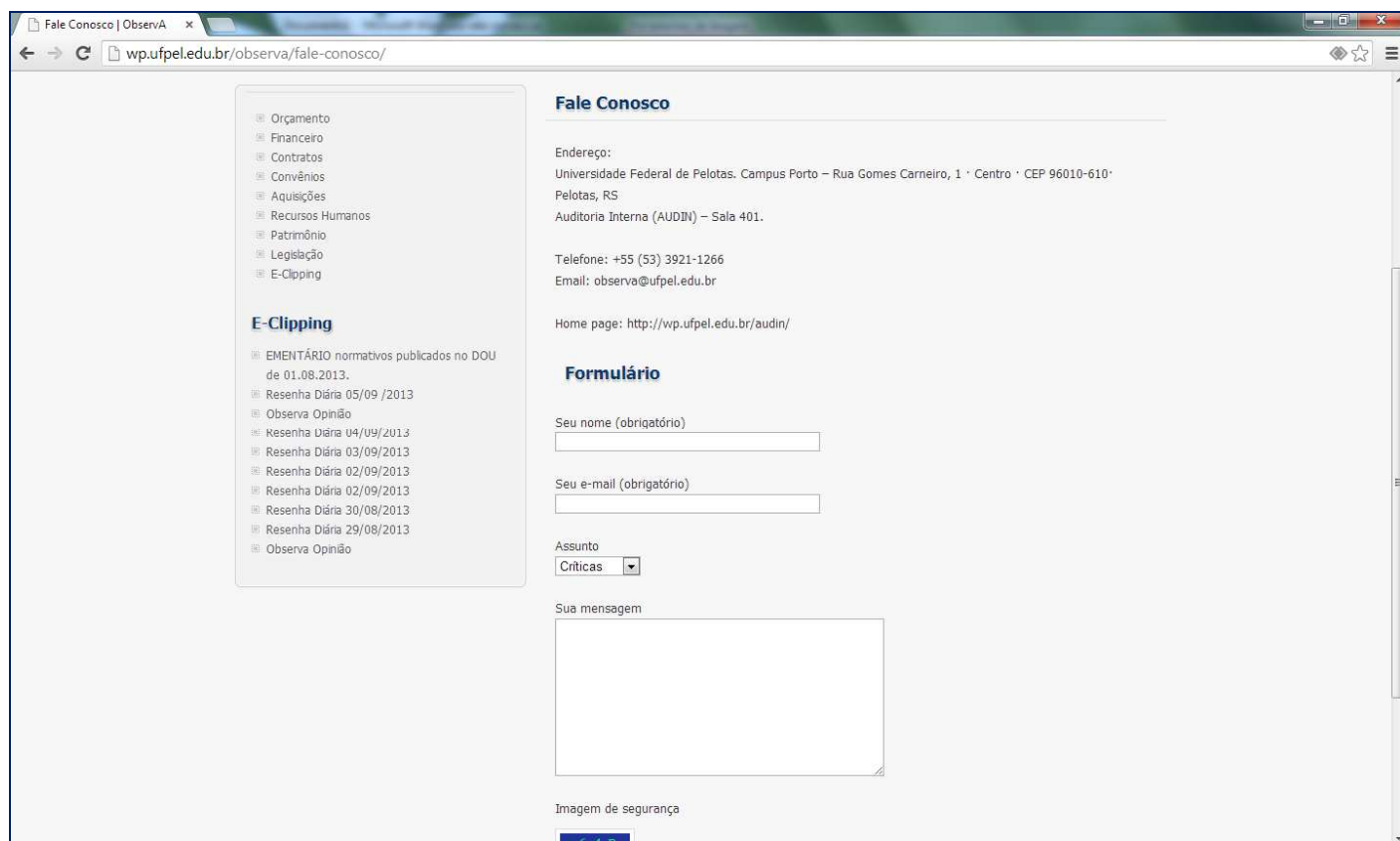


Imagem 04 – Página do ObservA (Fale Conosco)

Assim, o ObservA vai ao encontro da visão da UFPel, que é a de ser "reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade".

## HISTÓRICO DA IMPLEMENTAÇÃO

O referencial histórico do processo de implementação do ObservA nos remete às discussões encampadas pela Gestão 2013-2016 da Universidade Federal de Pelotas, no 1º Seminário de Gestão da Universidade, ocorrido no mês de fevereiro de 2013. A tônica do evento foi a de buscar ações de gestão universitária potencialmente capazes de tornar efetivas as propostas da Gestão no que se refere à definição de campo sobre a relação entre a Universidade e a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Nessa perspectiva, a Unidade de Auditoria Interna apresentou a sua proposta de trabalho e tomou posição quanto a suas funções:

Entende a auditoria interna como um instrumento de *accountability* e que atue a partir da Gestão (demandada pelos usuários) e no sentido inverso atue com expertise de auditoria sobre os controles internos da instituição, ou melhor, sobre a efetividade da Gestão – ações que se retroalimentam numa espécie de sinergia potencialmente capaz de auxiliar na definição do seu campo de ação – enquanto processo em construção. (Elias Medeiros Vieira, 1º Seminário de Gestão da Universidade Federal de Pelotas, Gestão 2013-1016).

Na sequência, no âmbito da Unidade de Auditoria Interna, foi realizada a primeira reunião de trabalho do ano 2013, com a seguinte pauta: definição de mecanismos de *accountability* possíveis de serem implementados na UFPel. Nessa reunião, as discussões giraram em torno da concepção de um projeto/mecanismo destinado a propiciar uma aproximação da instituição com a comunidade acadêmica e comunidade em geral, fundamentado na ideia de propiciar meios ou instrumentos de avaliação do grau de efetividade dos serviços prestados, a partir da visão dos seus usuários.

O entendimento era de que a aproximação com o público atingido pela UFPel abriria a possibilidade de desenvolver algum tipo de *accountability*, capaz de produzir informação destinada à elaboração de processos de avaliação do funcionamento e da operacionalização dos serviços, a partir do ponto de vista do usuário, de suas reivindicações e reclamações.

Da perspectiva da sociedade, propiciaria mecanismos de fiscalização e manifestação acerca dos serviços públicos. Tal instrumento tornaria possível a aproximação entre a opinião dos usuários e a gestão, a qual, num plano ideal, levaria em conta este conjunto de informações para aperfeiçoar e/ou adequar os seus serviços prestados, com repercussão na transparência, participação e *accountability*.



## **CRONOLOGIA**

- 13/02 – Reunião da Equipe Técnica da Auditoria Interna. Pauta: a definição de mecanismos de *accountability* possíveis de serem implementados na UFPel;
- 18/02 a 22/02 – Estudo de Boas práticas (*Benchmarking*); Visita Técnica ao IFSul; UFSM; UFRGS;
- 25/02 – Reunião da Equipe Técnica. Pauta: opção pela construção do observatório de Auditoria e como viabilizar essa ação;
- 27/02 – Apresentação da proposta em Reunião de Gestão e solicitação de apoio material e técnico;
- 28/02 – Disponibilização pela Gestão de dois bolsistas para atuarem no projeto;
- 28/02 – Disponibilização de apoio técnico de dois servidores da Coordenação de Tecnologia da Informação para atuarem em colaboração técnica com a Equipe Técnica da Auditoria;
- 28/02 – Recebimento do equipamento para o projeto;
- 01/03 a 07/03 – Construção do ObservA;
- 08/03 - Disponibilização do ObservA à Comunidade Acadêmica da UFPel.

Esse debate foi ampliado com a apresentação da proposta ao Sindicato dos Servidores Federais em Educação de Pelotas e Capão do Leão (asufPel) e com a publicação do artigo “Quero te dizer nenhum segredo” no jornal *Diário Popular*, da cidade de Pelotas.

Com esse referencial histórico é que foi criado o Observatório de Auditoria da UFPel – ObservA, disponibilizado aos professores, alunos, técnico-administrativos e comunidade em geral no mês de março de 2013.

Nesse marco histórico, é relevante a informação de que o ObservA foi construído em dois meses (fevereiro e março de 2013), mas continua em processo de construção e releitura. Desse modo, reportamos que algumas ações foram sendo disponibilizadas, atendendo a demandas dos usuários internos e externos.

São exemplos disso o menu “Concurso”, implementado a pedido de usuário da comunidade, por intermédio do “Fale Conosco”, e a informação sobre a localização dos imóveis no menu “Patrimônio”, disponibilizada para atender solicitação do Diretório Central dos Estudantes. Outras ações foram sendo agregadas por iniciativa da equipe técnica da Auditoria Interna, como o menu “Portaria”, ante a constatação de que a Universidade ainda não conta com um boletim interno para publicação dos atos administrativos.

O ObservA está assentado em uma plataforma digital relativamente simples, mas é importante considerar que a sua construção somente foi possível com o trabalho de uma equipe multidisciplinar e com o apoio da Gestão da Universidade.

O esforço para materializar o projeto foi norteadado pela máxima “dois clicks para o caminho crítico”. O ObservA, hoje, é parte indissociável do dia a dia dentro e fora da Universidade.

## RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS DO REGULAMENTO

Pensar o ObservA – Observatório de Auditoria da UFPel como um instrumento de *accountability* demandou um esforço inicial da equipe técnica da Auditoria para verificar como as demais IFES e órgãos de controle interno e externo se comportavam frente a essa perspectiva de atuação e se existiriam exemplos práticos dessa iniciativa.

Para tanto, foram realizadas visitas técnicas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, à Universidade Federal de Santa Maria e ao Instituto Federal Sul-Riograndense. Foi realizado estudo preliminar com a utilização de *Benchmarking* e 'visita' aos sítios das Auditorias das IFES. Dessas ações técnicas, resultou a conclusão principal de que as auditorias internas das IFES não atuam com a ideia de *accountability*, mas que todos compreendem a importância da transparência pública na qualidade da gestão.

Estudo comparativo das boas práticas atuais localizou o Observatório da Despesa Pública (ODP) da Controladoria-Geral da União (CGU), que apresenta como objetivo contribuir para o aprimoramento do controle interno e funcionar como ferramenta de apoio à gestão pública, sendo que os resultados gerados pela unidade servem, a priori, como insumo para realização de auditorias e fiscalizações conduzidas pela CGU.

Essa boa prática serviu de parâmetro para a construção do ObservA, muito embora os prismas de concepção sejam diferentes. Enquanto o Observatório da Despesa Pública (ODP) constitui-se numa plataforma que produz informações ou insumos para realização de auditorias, o ObservA produz informações para a comunidade acadêmica, para a comunidade em geral e para a Gestão da Universidade.

Desse modo, o ObservA se consolida como um instrumento de *accountability* à disposição da comunidade acadêmica: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, comunidade em geral e gestão universitária. Esses atores (usuários) têm em mãos, com dois clicks, a possibilidade de controlar os gastos públicos e verificar a efetividade da gestão universitária.

A efetividade de controle da gestão universitária em dois clicks é a maior contribuição do ObservA, enquanto instrumento de *accountability*. Esse diferencial é determinante para que se tenha uma melhor tradução da gestão universitária para o público a que se destina.

O processo de criação da solução adequada levou em consideração o desenho institucional da equipe de trabalho, sua *expertise* técnica e os horizontes que o problema propunha. Esse trabalho foi acompanhado de articulação política interna para reduzir as resistências às mudanças, com a apresentação da ideia/proposta à Gestão da Universidade e, na sequência, aos setores imprescindíveis de colaboração técnica, como a Coordenação de TI

e a Coordenação de Comunicação Social, além da Ouvidoria da Universidade. O diálogo para a realização de parcerias internas que somassem forças para o desenvolvimento do projeto foi determinante, assim como o modo de criação pautado no exercício coletivo e na sociabilidade do conhecimento, responsável por amalgamar sinergias para que o projeto se tornasse viável de ser realizado.

Com o objetivo de facilitar a transparência, o ObservA disponibiliza à comunidade acadêmica importantes informações e dados que superam em muito a obrigatoriedade legal de transparência das informações da gestão pública, como são exemplos o sistema PUSH do TCU; os Ementários; as Resenhas Diárias; o Fale Conosco, canal de interação com o usuário; o E-Clipping, que coleta, sistematiza e disponibiliza informações sobre a UFPel; o WebMail, que arquiva toda a clipagem realizada; o Opina ObservA, que possibilita ao usuário manifestar-se sobre o próprio ObservA (uma espécie de autocrítica); o Google Maps, com a localização real de todos os imóveis da UFPel (alugados, próprios, e tombados pelo patrimônio histórico e arquitetônico); o menu Legislação, que compila toda a leis, decretos, medidas provisórias, emendas constitucionais e os disponibiliza de forma rápida e prática; além das resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade. Já se pensa na possibilidade de implementar alertas no ObservA que poderão ser acessados a partir de outras plataformas.

Os critérios delimitativos da solução perpassaram pela concepção de uma plataforma de informações com linguagem facilitada de compreensão escrita, compreensão visual, preocupação com a simbologia visual e preocupação com a inclusão social da informação. A acessibilidade foi definida a partir da ideia/concepção de “dois clicks para o caminho crítico”.

Para a implementação do ObservA, foi utilizada como plataforma o WordPress, que é um software livre, sem custo para a Universidade. Além disso, é distribuído na modalidade de código aberto, podendo ser livremente modificado para se adequar a necessidades específicas da instituição. É uma solução facilmente replicável em outras instituições.

O processo de criação e implementação está documentado, assim como os relatos das reuniões da equipe técnica com os demais setores da Universidade envolvidos no projeto.

A plataforma utilizada proporciona ao administrador do site total autonomia sobre o conteúdo, através de um ambiente similar a um processador de textos, dispensando conhecimentos técnicos.

A manutenção do site é feita a partir de qualquer computador com acesso à internet, de posse da senha de acesso, através do próprio navegador (*browser*), não sendo necessário instalar programas adicionais.

As informações publicadas no ObservA podem ser obtidas também através de fluxos RSS (*feeds*) e notificações por e-mail, permitindo aos visitantes manterem-se informados

sobre as atualizações da página, sem a necessidade de acessá-la frequentemente.

Recursos adicionais podem ser facilmente incorporados à plataforma através de módulos externos (*plugins*), elaborados por uma grande comunidade de desenvolvedores em todo o mundo. Um exemplo disso é o *plugin* Jetpack, o qual oferece o recurso de publicação por e-mail e foi utilizado no site do ObservA para permitir a integração automática com o Sistema Push do TCU.

O projeto teve a preocupação com a segurança, mas sempre tendo como norte que essa ação não poderia inviabilizar ou significar a negação do acesso à informação. Desse modo, a segurança das informações é garantida através das atualizações periódicas de segurança da própria plataforma WordPress, reforçada pelo controle de acesso à interface administrativa do site, restrito à intranet da Universidade.

O ObservA já pensa em melhorar a portabilidade da informação, com uma adequação futura para acessibilidade por outras mídias, como por exemplo telefones e tablets.

A utilidade foi ela própria um dos critérios delimitativos para a elaboração da ação, visando, acima de tudo, ao controle social das ações da gestão universitária. Havia, também, o propósito de que a prática adotada gerasse mudança institucional, ou seja, incrementasse a transparência dos atos administrativos universitários. O ObservA é um instrumento de *accountability* que poderá repercutir e pautar novos comportamentos por parte dos gestores públicos. É, de igual modo, de grande utilidade para as auditorias internas das IFES e dos órgãos de controle interno e externo, porquanto o sistema está estruturado em torno das principais categorias ordenadoras de recursos e despesas públicas, exatamente de maneira a facilitar o acompanhamento dessas ações.

A transparência do ObservA é ativa por essência, mas a parte do conteúdo que necessita de alimentação, que denominamos de transparência passiva, é realizada diariamente, na primeira hora de expediente. Essa atividade consiste basicamente em consultar o WebMail do ObservA e verificar os Ementários, Resenhas, Opina ObservA, PUSH TCU, Alerta Google CGU, Alerta Google TCU, Alerta Google UFPel, encaminhá-los para o E-Clipping ou encaminhar as demandas relacionadas às críticas, sugestões e denúncias para a apreciação do Auditor Interno, Chefe da Unidade de Auditoria, para a tomada de providências. As atualizações das informações da base de dados da Unidade de Auditoria também são realizadas diariamente. As atualizações que dependem de informações dos demais setores da Universidade são atualizadas mensalmente.

A iniciativa já tem impactado dentro e fora da Universidade. Dentre os exemplos de repercussão, podemos citar a realização de trabalhos acadêmicos nas áreas de ciências sociais e ciência da computação. Este último consiste em trabalho de conclusão de curso (TCC) realizado pelo bolsista técnico-pedagógico que participou da equipe de construção do

ObservA. Recentemente, as Auditorias Internas da UFSM, UFRGS e IFSUL solicitaram apoio para a construção/replicabilidade do ObservA, a ser viabilizada por intermédio de colaboração técnica. Auditores do TCU informaram ao Gestor Máximo da Instituição, em reunião de conclusão dos seus trabalhos de auditoria, que farão constar em seus relatórios a iniciativa do ObservA como boa prática.

Membros da comunidade acadêmica, da comunidade em geral e da equipe gestora já se pronunciaram sobre a iniciativa no Opina ObservA, conforme exemplos expostos no Anexo 02 deste documento.

Os relatos são arquivados no WebMail do ObservA, para que tenhamos dados para uma oportuna análise longitudinal da iniciativa. Paralelamente, foi criado um Google alerta sobre o próprio ObservA para que possamos monitorar e refletir sobre os indicadores de sucesso com a possível utilização das informações por órgãos de comunicação (jornais, blogs, redes sociais etc.).

Declaro que tomei conhecimento do Regulamento do 1º  
Concurso de Boas Práticas de Controle e Transparência.

Elias Medeiros Vieira  
Representante da Universidade Federal de Pelotas

## **ANEXOS**

**Anexo 01** - Portaria UFPel nº. 1972, de 05 de setembro de 2013

**Anexo 02** - Opiniões sobre o ObservA

**Anexo 03** - Artigo "Quero te dizer nenhum segredo"

**Anexo 01 - Portaria UFPel nº. 1972, de 05 de setembro de 2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR**

PORTARIA Nº 1.972, DE 05 DE SETEMBRO DE 2013

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

DESIGNAR o servidor ELIAS MEDEIROS VIEIRA como representante da Universidade Federal de Pelotas junto ao I Concurso de Boas Práticas da Controladoria Geral da União.

Sala Prof. Delfim Mendes Silveira

  
Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino  
Reitor



## Anexo 02 - Opiniões sobre o ObservA

Nome: CARLOS ANTONIO BOSENBECKER JUNIOR

E-mail: [carlos.bosenbecker@agu.gov.br](mailto:carlos.bosenbecker@agu.gov.br)

Assunto: Elogios

Mensagem: *Prezados, quero externar a satisfação com o trabalho realizado pela auditoria da UFPel, a qual passou por um processo de reestruturação na forma de atuar apesar das carências notórias (recursos humanos, material, espaço físico, etc), e em especial, no que concerne à integração com a Procuradoria Federal junto à UFPel. Assim, gostaria de parabenizar toda à equipe de Auditoria da UFPel pelo excelente desempenho. Carlos Antonio Bosenbecker Júnior Procurador-Chefe da PF junto à UFPel.*

**Esta opinião foi enviada através do Fale Conosco do "ObservA".**

*O observatório de auditoria da UFPEL, (ObservA), constitui-se em um espaço fundamental de transparência interna e externa das atividades da universidade. O gerenciamento democrático dos espaços públicos só é possível a partir da universalização das informações, princípio básico de uma sociedade republicana e democrática. Esperamos que esse tipo de iniciativa sirva como exemplo para que outras instituições também se mobilizem no sentido da ampliação da democracia e que os indivíduos e movimentos sociais organizados possam se apropriar das informações para melhor orientar suas ações e reivindicações. Renato da Silva Della Vechia – Professor Doutor de Ciência Política da Universidade Católica de Pelotas.*

**Esta opinião foi enviada para o e-mail da Auditoria Interna: [audin@ufpel.edu.br](mailto:audin@ufpel.edu.br).**

*Caros amigos e colegas da UFPel: Capacitar a população a entender e refletir sobre as dinâmicas da estrutura do Estado brasileiro é a principal forma, no meu entender, de combater a corrupção; não aquela grosseira e estúpida, do roubo imediato e diretamente criminoso, mas aquela que permite pequenas acomodações em desperdícios e irracionalidades. Esta pequena e banal corrupção é que mantém a natureza escravista do Estado brasileiro. Parabéns! Continuem experimentando transparências. Dinah Lemos.*

**Esta opinião foi enviada através do "ObservA Opinião": <http://wp.ufpel.edu.br/observa/noticias/page/2/>.**



*Bela iniciativa! A criação de um observatório de auditoria, através do qual, tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade em geral, poderão experimentar uma visão-controle de como são efetivadas as receitas da Universidade. Isto demonstra um verdadeiro esforço na busca da consolidação da transparência das contas públicas, propriamente na efetivação e cumprimento de um dos mais caros princípios da administração pública: Publicidade! Um ótimo exemplo a ser seguido pelos demais entes públicos, mormente em tempos como os de hoje, no quais a sociedade brasileira vem dando mostras de que está tomando consciência crítica do Estado como ente a serviço da sociedade e vem buscando uma efetivação de sua verdadeira cidadania. Parabéns! Cláudio Ricardo Reinhardt.*

**Esta opinião foi enviada através do "ObservA Opinião":**  
**<http://wp.ufpel.edu.br/observa/2013/09/04/observa-opiniao-3/>**

*A avaliação que os cidadãos fazem das instituições envolvem tanto a efetividade dos procedimentos operacionais, como a eficácia das instituições em prestar contas de suas ações relativos à realização de objetivos públicos. Nesta perspectiva, o ObservA, instrumento formal que possibilita a fiscalização e controle da Gestão Pública por parte da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas, já é uma marco no incremento das condições efetivas de democratização das IES, ao compatibilizar direitos de participação em capacidades. Um abraço, Rosana Gomes.*

**Esta opinião foi enviada através do "ObservA Opinião":**  
**<http://wp.ufpel.edu.br/observa/noticias/page/2/>**

### **Anexo 03 - Artigo "Quero te dizer nenhum segredo"\***

*A Constituição de 1988 preconiza o objetivo de tornar o exercício do poder não apenas incumbência dos representantes eleitos, mas também uma prerrogativa da sociedade, através de mecanismos de participação, como o referendo, o plebiscito e a iniciativa popular. Contexto que está ligado às pressões por participação no Brasil desde a década de 1970, em contraste com o déficit de representação política no país, que esteve imerso, até 1984, em uma Ditadura Civil-Militar. Também ocorreu a definição de instrumentos para intervenção da sociedade civil e controle dos gastos e políticas públicas.*

*Uma das principais consequências dessas alterações, inserida na ideia de democratização do Estado, está na formatação de mecanismos de controle externo da administração pública. O Ministério Público, por exemplo, passou a exercer, também, a função de proteger os princípios da legalidade e da publicidade nos atos do Poder Público.*

*A implementação de vários tipos de órgãos destinados a propiciar uma aproximação com a sociedade e as instituições públicas tinha como fundamentação a busca por avaliar o grau de efetividade dos serviços prestados, a partir da visão dos seus usuários.*

*A aproximação com o público atingido por determinada instituição abriria a possibilidade de desenvolver algum tipo de accountability, capaz de produzir informação destinada à elaboração de processos de avaliação do funcionamento e da operacionalização dos serviços, a partir do ponto de vista do usuário, de suas reivindicações e reclamações. Do ponto de vista da sociedade, propiciaria mecanismos de fiscalização e manifestação acerca dos serviços públicos.*

*Essa situação também envolve uma tentativa de democratização da gestão, em maior ou menor nível, dependendo da instituição. Processo que leva em conta a ideia de que a implementação desses órgãos voltados à manifestação do público é um instrumento de ampliação do acompanhamento e, em última instância, do controle pela sociedade das atividades das instituições públicas. Tal instrumento propiciaria a aproximação entre a opinião dos usuários e a gestão, a qual, num plano ideal, levaria em conta este conjunto de informações para aperfeiçoar e/ou adequar os seus serviços prestados.*

*O estabelecimento de estruturas capazes de aproximar o público da instituição passou a integrar um determinado padrão de gerenciamento de cada instituição, fazendo parte da gestão e inserindo-se em um ambiente no qual a administração buscava apresentar respostas às demandas de participação nos procedimentos e nas ações públicas, decorrentes do avanço da democratização das relações políticas e sociais. Na busca de um papel mais relevante no processo decisório, a sociedade civil tem como demandas os processos de transparência, accountability e participação.*

*Entretanto, algumas experiências de participação podem ficar restritas a isto: a dar voz, proporcionando a manifestação de determinados atores. Outras têm por objetivo incorporar atores sociais tradicionalmente excluídos do processo decisório, reduzindo desigualdades sociais e políticas. Os resultados variam de acordo com cada tipo de experiência.*

*Diante desse contexto, os mecanismos de interação entre os órgãos públicos e a sociedade possuem, dependendo do poder público envolvido, características peculiares.*

*A reestruturação da relação entre instituições públicas e sociedade, que vem ocorrendo desde a década de 1990 no Brasil, busca aplicar mecanismos que visem democratizar a gestão pública. Os resultados dessas iniciativas, que incluem a formação de conselhos e fóruns de cunho participativo e estruturação de auditorias e ouvidorias, geram resultados controversos sobre a sua efetiva capacidade de produzir uma maior democratização e ampliar o número de atores sociais envolvidos nos processos decisórios, com o propósito de, ao menos, possibilitar avaliação, fiscalização e accountability.*

*O debate que trata do tema sobre os limites e as possibilidades de as instituições brasileiras implementarem mecanismos institucionalizados, com o objetivo de democratizar as relações com a sociedade e como um elemento na avaliação acerca dos serviços prestados pelo Poder Público, ainda está longe de acabar. Isto é, o estabelecimento dos meios mais adequados para propiciar à sociedade mecanismos de controle e fiscalização, desenvolvendo algum tipo de accountability capaz de produzir informação destinada à elaboração de processos de avaliação do funcionamento e da operacionalização dos serviços, a partir do ponto de vista do usuário, de suas reivindicações e reclamações, demanda trilhar um caminho de (re)construção dos canais de diálogos, interlocuções e interações entre as instituições e os cidadãos.*

*Esse debate tão caro para a sociedade brasileira ingressou definitivamente na pauta da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas. Nessa terra de Pelotas, professores, técnico-administrativos e alunos estão dando o tom da definição e ampliação do campo de ação dos mecanismos de accountability, que já começam a tomar forma. A Auditoria Interna já interage com a Administração e apresenta soluções técnicas capazes de auxiliar a gestão e a Ouvidoria, tão esperada pela comunidade acadêmica, logo, logo fará parte indissociável do dia a dia dentro e fora da Universidade.*

*Nesse contexto, como na música do Beto Guedes, todos estão convidados a viver essa nova realidade que se afigura. E é assim que "quero te dizer nenhum segredo, pois falo nesse chão, da nossa casa. Vem que tá na hora de arrumar...".*

**\* Elias Medeiros Vieira, auditor interno da UFPel. Publicado no Jornal Diário Popular, em 27 de abril de 2013. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/audin/publicacoes/>>.**